

AUTODIDATISMO INVEXOLÓGICO (INVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *autodidatismo invexológico* é o ato de a conscin, homem ou mulher, impulsionada pelo materpense da *técnica da invéxis*, adquirir com esforço próprio, sem o auxílio direto de professores, conhecimentos além da escolaridade formal capazes de otimizar as recins, a solução de problemas interassistenciais e os desempenhos proexológicos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *autodidata* vem do idioma Francês, *autodidacte*, e este do idioma Grego, *autodíaktos*, “autodidata”, constituído por *autós*, “eu mesmo; por si próprio”, e *dí-daskó*, “ensinar; instruir”. Surgiu em 1871. O sufixo *ismo* deriva do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico; político ou religioso; ato, prática ou resultado; peculiaridade; ação; conduta; hábito ou qualidade característica; quadro mórbido; condição patológica”, e é formador de nome de ação de certos verbos. O termo *inversão* procede do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar o avesso; revolver; derrubar; deitar abaixo; inverter; transtornar”. Apareceu no Século XIX. A palavra *existencial* provém do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu no mesmo Século XIX. O elemento de composição *logia* vem do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Autodidatismo pró-invéxis. 2. Estudiosidade invexogênica. 3. Autodidaxia intelectual invexológica. 4. Precocidade autodidata em Invexologia.

Neologia. As 3 expressões compostas *autodidatismo invexológico*, *autodidatismo invexológico preparatório* e *autodidatismo invexológico veterano* são neologismos técnicos da Invexologia.

Antonimologia: 1. Formação acadêmica. 2. Academicismo precoce. 3. Ativismo intelectual. 4. Superdotação intelectual imberbe. 5. Intelectualidade adolescente. 6. Vida intelectual dinamizada na invéxis.

Estrangeirismologia: a máxima romana *libri aut liberi*; a superação do *nodus gordius* seriexológico pelo estudo; as leituras *ad hoc*; o *modus vivendi* intelectual; o *modus pensandi* do inversor; o *magister* em assuntos invexológicos.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento precoce quanto às prioridades neoverponológicas.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivoculares relativos ao tema: – *Neoideias geram neoideias. Intelectualidade exige interassistencialidade. Invéxis exige autodidatismo.*

Coloquiologia: o estudo contrapondo o hábito de *cair na gandaia*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal autodidata; a renovação holopensênica pela leitura e escrita úteis; o holopensene do escritor jovem; o holopensene saturado com os temas de pesquisa; as inspirações pensênicas de neoverpons; o materpensene do inversor autodidata; os ortopenses; a ortopensenedade; os invexopenses; a invexopensenedade; os autocriticopenses; a autocriticopensenedade; os cosmopenses; a cosmopensenedade; os neopenses; a neopensenedade.

Fatologia: o autodidatismo invexológico; a propensão autodidata ainda na infância; a curva de aprendizagem acentuada; a responsabilidade docente do autodidata; a gesconografia balizando a vida intelectual desde a mocidade; a evitação do intelectualismo estéril; a primazia dos fatos frente às vontades pessoais; o jovem crítico quanto aos meios de comunicação de massa;

a vida intelectual dinamizada desde a juventude; a fruição da vida intelectual ao modo de coadjuvante técnico da invéxis; a prioridade do jovem em aprender a recolher-se intimamente para refletir; o *Grupo de Inversores Existenciais* (Grinvex) estimulando a *inteligência evolutiva* (IE) precoce; o estudo embasando a solução de problemas evolutivos; a curiosidade sadia; o hábito da leitura útil; a intelectualidade adolescente; os estudos voltados à carreira profissional; a disciplina intelectual; o taquipsiquismo evidente ainda na juventude; a ampliação precoce do autodiscernimento; o *Congresso Internacional de Inversão Existencial* promovido pela *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS), incentivando o desenvolvimento intelectual do inversor; o periódico científico *Gestações Conscienciais*, especializado em Invexologia; a gesconografia precoce; a docência invexológica; a aplicação assistencial da intelectualidade; a tridotação consciencial; o criticismo cosmovisiológico; as amizades intelectuais; a automotivação intelectual ainda na adolescência; o desbloqueio heurístico na fase preparatória da proéxis; a eliminação dos fatores bloqueadores e dispersores da criatividade; a prioridade gesconográfica na aplicação intelectual; a escrita promotora da autolucidez; o uso discernido da *Internet*; o aproveitamento da universidade; a expansão dos dicionários cerebrais; a formação da biblioteca pessoal; o estudo embasando a saída precoce do porão consciencial; a gestão da megagescon pessoal; a associação de vários módulos de inteligência; a irrelevância do gênero no potencial intelectual; o pensamento crítico autônomo; a superação da apriorismose.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o mentalsoma sobrepunjante ao cerebelo; o parapsiquismo intelectual; a encerebração multidimensional propiciada pela invéxis; o convívio íntimo com o amparo extrafísico enquanto primeiro coadjuvante da invéxis; a escolha amparada dos livros; a captação de neoverpons intermissivas; as bases parapsíquicas da intelectualidade; a parerudição do inversor veterano; a expansão de consciência durante as leituras; a recuperação precoce de cons magnos; a atenção ao autorrevezamento multiexistencial; a cosmoconsciência.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo precocidade-autodidatismo*; o *sinergismo autodidatismo-taquipsiquismo*; o *sinergismo assistencialidade-intelectualidade*; o *sinergismo disciplina-estudo*; o *sinergismo afetividade-intelectualidade*; o *sinergismo invexibilidade-intelectualidade*; o *sinergismo leitura-escrita*.

Principiologia: a intelectualidade enquanto *princípio libertário* para o inversor; o *princípio da liberdade de expressão*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio do aproveitamento máximo do tempo evolutivo*.

Codigologia: o *código de prioridades pessoais* (CPP) na escolha da leitura; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) na aplicação da inteligência.

Teoriologia: a *teoria das múltiplas inteligências*; a *teoria das inversões conscienciais*.

Tecnologia: a *técnica da invéxis*; a *técnica da imobilidade física vígil* (IFV); a *técnica da exaustividade*; a *técnica da circularidade*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica das 50 vezes mais*; a *técnica do cosmograma*; as *técnicas enumerativas*; as *técnicas de leitura*.

Voluntariologia: o *voluntariado de pesquisa* na ASSINVÉXIS; o *voluntariado nos setores técnico-científicos das Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); a qualificação intelectual do voluntário; a liderança jovem no *voluntariado conscienciocêntrico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenenologia*; o *laboratório conscienciológico da Conscienciografia*; o *laboratório conscienciológico da Autamentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Invexologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*.

Efeitologia: os *efeitos egocármicos do desenvolvimento intelectual*; os *efeitos grupocármicos da intelectualidade precoce*; a compreensão da policarmalidade enquanto *efeito da expansão mentalsomática*; os *efeitos da paragenética nas tendências intelectuais*.

Neossinapsologia: as *neossinapses mnemônicas*; as *neossinapses associativas*; as *neossinapses heurísticas*; as *neossinapses linguísticas*; as *neossinapses precognitivas*; as *neossinapses retrocognitivas*; as *neossinapses interassistenciais*; as *neossinapses invexológicas*; as *neossinapses gesconográficas*.

Ciclogia: o *ciclo reflexão-leitura-escrita-revisão*; os *ciclos de leituras úteis*; o *ciclo circadiano*; o *ciclo das inversões conscienciais*.

Enumerologia: o *estudo das Ciências*; o *estudo da História*; o *estudo de biografias*; o *estudo de cosmogramas*; o *estudo das finanças*; o *estudo da Somatologia*; o *estudo da Invexologia*. As *anotações*; o *laptop*; os *livros*; os *dicionários*; a *Holoteca*; a *Internet*; o *Grinvex*.

Binomiologia: o *binômio leitura-debate*; o *binômio mnemotécnica-heurística*; o *binômio intelectual-operário*; o *binômio leitura física-leitura virtual*; o *binômio hábitos saudáveis-rotina útil*; o *binômio afeto-cognição*; o *binômio maxiplanejamento invexológico-erudição pessoal*.

Interaciologia: a *interação inversor-amparador*; a *interação autodidatismo-aportes intrafísicos*; a *interação cérebro-livro*; a *interação estudo universitário-autodidatismo*.

Crescendologia: o *crescendo intelectualidade adolescente-parerudição*; o *crescendo heterodidatismo-autodidatismo*.

Trinomiologia: o *discernimento quanto ao trinômio poder-posição-prestígio*; o *trinômio intelectualidade-comunicabilidade-parapsiquismo*; a *vivência do trinômio pesquisa-escrita-docência desde a adolescência*.

Polinomiologia: o *polinômio leitura-Grinvex-voluntariado-gescon*.

Antagonismologia: o *antagonismo parerudição / academicismo*; o *antagonismo inversor / academicista*; o *antagonismo autodidatismo invexológico / microinteresses*; o *antagonismo conhecimento egoísta / gescon altruísta*; o *antagonismo educador / doutrinador*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a erudição poder simplificar o conhecimento*; o *paradoxo da complexidade intelectual baratroférica*; o *paradoxo do jovem mais intelectual se comparado ao adulto*.

Politicologia: a *invexocracia*; a *intelectocracia*; a *lucidocracia*; a *cienciocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço*; as *leis mnemônicas*.

Filiologia: a *neofilia intelectual*; a *bibliofilia*; a *invexofilia*; a *recinofilia*; a *gesconofilia*.

Fobiologia: a *leiturofobia*; a *neofobia*; a *invexofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do ph.Deus*; as *síndromes da dispersão consciencial*; a *síndrome do ansiosismo sabotando a acabativa das pesquisas pessoais*.

Maniologia: a *mania da leitura indiscriminada*.

Mitologia: o *mito de nascer prontos intelectualmente*; o *mito de o estudo inibir a afetividade*.

Holotecologia: a *invexoteca*; a *somatoteca*; a *financeiroteca*; a *proexoteca*; a *interassistencioteca*; a *parapercepcioteca*; a *mnemossomatoteca*.

Interdisciplinologia: a *Invexologia*; a *Parapercepciologia*; a *Gesconologia*; a *Interassistenciologia*; a *Mnemossomatologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Verponologia*; a *Autoconscienciote-rapeuticologia*; a *Proexologia*; a *Intrafisiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *conscin-fonte*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *personalidade intelectual*.

Masculinologia: o *inversor existencial*; o *autodidata*; o *professor*; o *estudante*; o *leitor*; o *escritor*; o *semperaprendente*; o *erudito*; o *polímata*; o *bibliotecário*; o *homem de ação*; o *acoplamentista*; o *parapsíquico*; o *agente retrocognitor*; o *autodecisor*; o *invexólogo*; o *verbetógrafo*; o *conferencista*.

Femininologia: a inversora existencial; a autodidata; a professora; a estudante; a leitora; a escritora; a semperaprendente; a erudita; a polímata; a bibliotecária; a mulher de ação; a acoplamentista; a parapsíquica; a agente retrocognitora; a autodescisora; a invexóloga; a verbetógrafa; a conferencista; a enfermeira, estatística e escritora britânica Florence Nightingale (1820–1910).

Hominologia: o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens autodidacta*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens adolescens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autodidatismo invexológico *preparatório* = os estudos autodidatas realizados pelo inversor jejuno, fundamentando as realizações proexológicas básicas; autodidatismo invexológico *veterano* = os estudos autodidatas realizados pelo inversor maduro ao longo de décadas, resultando no conhecimento enciclopédico e na parerudição rumo à megagescon pessoal.

Culturologia: a *cultura invexológica*; a *cultura da intelectualidade*; a *cultura da criticidade*; a *cultura da transparência*; a *cultura da liberdade de expressão*; a *cultura da leitura*.

Intrafisicologia. Os conhecimentos circunscritos às necessidades evolutivas, parapsíquicas e recinológicas não são aprendidos em escolas ou universidades. É necessária proatividade na busca de neoverpons a fim de ampliar a autoconsciencialidade.

Paratecnologia. O autodidatismo é essencialmente igual na recéxis ou invéxis. Contudo, o contexto inversivo proporciona condições libertárias para ampliação e aplicação máxima da autodidaxia, pois esta é vivenciada desde a juventude com objetivos assistenciais.

Recinologia. O inversor tem maiores condições de internalizar conhecimentos evolutivos em termos práticos, pois os vivencia desde o início da juventude. Com isso, obtém em maior profundidade as recins.

Finalidades. Pela *Invexologia*, eis 8 finalidades pragmáticas, ou prioridades do inversor existencial, na ordem alfabética, nas quais a assistência é otimizada com a aplicação do autodidatismo:

1. **Gesconografia:** a publicação antecipada de escritos assistenciais.
2. **Parapedagogia:** a docência invexológica precoce.
3. **Parapsiquismo:** o domínio das energias conscienciais (ECs) ainda na juventude.
4. **Profissão:** a construção cosmoética da carreira profissional libertária.
5. **Reciclagem:** a superação precoce do porão consciencial.
6. **Retrocognições:** a entendimento da retrovida crítica e do passado multiexistencial.
7. **Traforismo:** a identificação e utilização do megatrafor.
8. **Voluntariado:** a qualificação do voluntário adolescente.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o autodidatismo invexológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente retrocognitivo inato:** Invexologia; Homeostático.
02. **Autodidata interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Autodidatismo:** Parapedagogiologia; Neutro.
04. **Autodidatismo parapsíquico:** Autodidaticologia; Neutro.
05. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Autorganização nos estudos:** Autorganizaciologia; Homeostático.
07. **Coerência invexológica:** Invexologia; Homeostático.

08. **Estudiosidade:** Autodiscernimentologia; Neutro.
09. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.
10. **Intelectualidade adolescente:** Parageneticologia; Homeostático.
11. **Inversor intelectual:** Invexometrologia; Homeostático.
12. **Inversor veterano:** Invexologia; Homeostático.
13. **Maxiplanejamento invexológico:** Invexologia; Homeostático.
14. **Parapercepto inversivo:** Invexologia; Homeostático.
15. **Whole pack invexológico:** Invexologia; Homeostático.

O AUTODIDATISMO, ALIADO À GESCONOGRAFIA, TORNA-SE FATOR CENTRAL NA APLICAÇÃO DA TÉCNICA DA INVÉXIS, PREDISPONDO O JOVEM À VIVÊNCIA AMPLA DA CONDIÇÃO DE AGENTE RETROGONITIVO INATO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição de inversor existencial, aplica o autodidatismo organizadamente, superando a escolaridade formal? Quais ganhos em invexibilidade vem obtendo a partir das pesquisas pessoais?

Bibliografia Específica:

1. **Nonato**, Alexandre; *et al.*; **Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude**; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 *E-mails*; 62 enus; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 *websites*; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 47 a 52, 73, 74 e 149 a 159.
2. **Vieira**, Waldo; **Dicionário de Argumentos da Conscienciologia**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 225 a 227.
3. **Idem**; **700 Experimentos da Conscienciologia**; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 689 a 715.

L. P. R.